

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMI-ÁRIDO – AP1MC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido – AP1MC** (“Entidade”) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

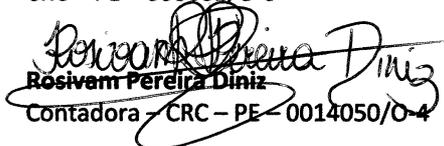
Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido – AP1MC** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife-PE, 17 de abril 2015.

Chronus Auditores Independentes S/S

CRC – PE – 000681/O-0


Rosivam Pereira Diniz
Contadora - CRC – PE – 0014050/O-4



**Associação Programa Um Milhão
de Cisternas para o Semiárido (AP1MC)**
Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)



**BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS)**

	NOTA	31 DE DEZEMBRO DE	
		2014	2013
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.229.630	112.760.631
Adiantamentos		63.320.342	354.989
Recursos de projetos a receber	5	170.435.546	480.702.353
Repasse para futura prestação de contas	6	3.840.618	316.910.936
Impostos a Recuperar		5.248	5.439
Outras contas		12.627	12.626
		334.844.011	910.746.974
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE			
Imobilizado	7	2.715.702	3.688.797
		2.715.702	3.688.797
TOTAL DO ATIVO		337.559.713	914.435.771
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		26.216	108.717
Obrigações sociais e tributárias		218.819	168.125
Projetos em andamento	8	332.519.082	909.416.000
Outras contas a pagar		259.418	-
		333.023.535	909.692.842
PATRIMÔNIO SOCIAL	9		
Patrimônio social		10.408.169	9.818.183
Déficit acumulado		(5.871.991)	(5.075.254)
		4.536.178	4.742.929
TOTAL DO PASSIVO		337.559.713	914.435.771

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

AP1MC – Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido
CNPJ nº 05.080.329/0001-23

Endereço: Rua Nicarágua, 111 - Espinheiro - Recife / PE. CEP: 52.020-190

Tel: (81) 2121 7666 - www.asabrasil.org.br - asa@asabrasil.org.br



**Associação Programa Um Milhão
de Cisternas para o Semiárido (AP1MC)**
Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2014	2013
RECEITAS		
Receitas próprias		
Doações financeiras	719.381	361.173
Receitas financeiras líquidas	45.722	144.160
Outras Receitas	494.291	25.446
	<u>1.259.394</u>	<u>530.779</u>
Receitas dos projetos		
Recursos de Entidades Públicas	11.776.406	4.520.922
Recursos de Entidades Privadas Nacionais	242.132	4.859.637
	<u>12.018.538</u>	<u>9.380.559</u>
TOTAL DAS RECEITAS	<u>13.277.932</u>	<u>9.911.338</u>
DESPESAS		
Despesas com pessoal e administrativas	(1.108.598)	(316.784)
Despesas com depreciação	(934.218)	(1.053.111)
Despesas tributárias	(10.022)	(26.441)
Despesas de execução de programas	(-)	(26.434)
	<u>2.052.838</u>	<u>1.422.770</u>
Despesas com projetos		
Despesas com pessoal	(8.398.635)	(5.918.116)
Despesas com custeio	(3.623.196)	(3.362.443)
	<u>12.021.831</u>	<u>9.280.559</u>
TOTAL DAS DESPESAS	(<u>14.074.669</u>)	(<u>10.702.509</u>)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO – R\$	(<u>796.737</u>)	(<u>791.991</u>)

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis

AP1MC – Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido
CNPJ nº 05.080.329/0001-23

Endereço: Rua Nicarágua, 111 - Espinheiro - Recife / PE. CEP: 52.020-190
Tel: (81) 2121 7666 - www.asabrasil.org.br - asa@asabrasil.org.br



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM REAIS)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit Acumulado</u>	<u>TOTAL</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.130.292	(4.283.263)	3.847.029
Doações e subvenções patrimoniais	1.687.891	-	1.687.891
Déficit do exercício	-	(791.991)	(791.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.818.183	(5.075.254)	4.742.929
Doações e subvenções patrimoniais	589.986	-	589.986
Déficit do exercício	-	(796.737)	(796.737)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.408.169	(5.871.991)	4.536.178

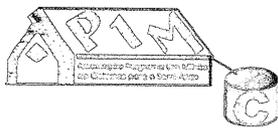
As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(796.737)	(791.991)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Depreciação	934.218	1.053.111
Custo dos Bens do Ativo Imobilizado, baixados	750.313	41.189
	<u>887.794</u>	<u>1.094.300</u>
Variações nos ativos e passivos		
Recursos de projetos a receber	310.266.807	(473.843.164)
Repases para futura prestação de contas	313.070.318	(170.165.183)
Outros ativos circulantes	(62.965.164)	(99.715)
Doações e subvenções patrimoniais recebidas	589.986	1.687.891
Fornecedores	(82.501)	107.987
Obrigações sociais e tributárias	50.694	73.167
Projetos em andamento	(576.896.918)	723.727.980
Outras contas a pagar	259.418	-
	<u>(15.707.360)</u>	<u>81.488.963</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(14.819.566)	81.791.272
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(711.435)	(2.320.412)
	<u>(711.435)</u>	<u>(2.320.412)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(15.531.001)	79.470.860
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa:		
Saldo no início do período	112.760.631	33.289.771
Saldo no fim do período	97.229.630	112.760.631
	<u>(15.531.001)</u>	<u>79.470.860</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, de caráter beneficente, educacional, ambiental e filantrópico, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002 e o prazo de duração da AP1MC é indeterminado.

Seus objetivos sociais são os seguintes:

- a) Implantar o programa de convivência com o semiárido fundado sobre a mobilização e construção de cisternas para captação de água de chuva destinada ao consumo humano e outras tecnologias de captação e manejo de água para a produção de alimentos, dessedentação animal e processos culturais e institucionais associados, visando a promoção do desenvolvimento e formação para convivência com o semiárido, e o combate as causas e efeitos da pobreza rural;
- b) Promover a cidadania e o fortalecimento das entidades da sociedade civil para o trabalho em redes e parcerias voltadas à consecução dos objetivos;
- c) atender a região semiárida dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das Águas – P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas e o Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido Brasileiro: Manejo da Agrobiodiversidade – Sementes do Semiárido e celebra termos de parceria e acordos de cooperação técnica e financeira com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela executados e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

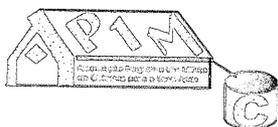
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade as quais configuram Normas Brasileiras de Contabilidade específicas para tais entidades, incluindo a adequação de todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme os pronunciamentos NBC TG 1.000 “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e ITG 2002 “Entidade sem finalidade de lucro”, aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012 (art. 3º Res. CFC nº 1.409/2012).

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os princípios e práticas contábeis mais relevantes adotadas para elaboração das demonstrações contábeis:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.



b) Registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

c) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de comprovantes de recebimentos, avisos bancários, recibos e outros documentos e as despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

e) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

f) Repasses para Futura Prestação de Contas

Representam os valores repassados para as entidades parceiras, denominadas Unidades Gestoras Microrregionais – UGMs e Unidades Gestoras Territoriais – UGT's, entidades responsáveis pela execução física dos Programas (P1MC, P1+2, Cisternas nas Escolas e Sementes do Semiárido), e são registrados no Ativo Circulante. Após as prestações de contas finais e aprovação das mesmas, os saldos são baixados, tendo como contrapartida "Projetos em Andamento", no Passivo Circulante.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, a AP1MC mantém como concedente, Termos de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com entidades executoras do P1MC e do P1+2, cuja fonte de financiamento provém de Termos de Parcerias celebrados com órgãos do Governo Federal, entidades privadas (IABS, FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, FUNDACIÓN AVINA, PORTICUOS, FEBRABAN, PETROBRAS, PEPSICO DO BRASIL LTDA, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL- BNDES, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME – MDS, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA) e um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com a Federação Brasileira de Bancos.

g) Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que levam em conta o tempo estimado de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão demonstradas na nota explicativa nº 7. As despesas de depreciação foram registradas no resultado e totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 R\$ 934.218 e R\$ 1.053.111 em 2013.

h) Obrigações Sociais e Tributárias

São calculadas aplicando-se às alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.



i) Projetos em Andamento

Estão registrados nessa rubrica os valores disponibilizados pelos financiadores dos projetos, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras desses recursos e as aplicações efetuadas diretamente pela Unidade Gestora Central do Programa.

j) Receitas e Despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, ou seja, projetos cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são contabilizados como receitas, as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições.

k) Recursos Recebidos

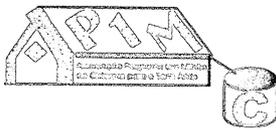
Os recursos recebidos provêm de doações, contribuições e subvenções. Os que ingressam sem restrição, são reconhecidos diretamente como receitas da entidade quando são destinados ao custeio, ou são reconhecidos no Patrimônio Social quando se destinam à imobilização. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de "Projetos em Andamento".

l) Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	2014	2013
Caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	18.574	54.127
Aplicações financeiras	97.209.056	112.704.503
	97.229.630	112.760.631



5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

Tais valores correspondem aos saldos a receber dos Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados com os Parceiros. A entidade a partir do exercício de 2010 passou a provisionar as parcelas a receber dos instrumentos firmados.

	R\$	
	2014	2013
MDA TP 02/2009	-	389.792
IABS TP BRA-007-B	-	1.018.230
FBB CONVÊNIO 11.821/2012	-	418.932
PEPSICO	-	1.300.000
PETROBRAS P1+2/2013	-	19.994.113
FBB. CONVÊNIO 12.700/2013	65.509	20.649.979
BNDES	6.000.000	55.000.000
MDS P1MC TP 01/2013	-	139.356.185
MDS P1+2 TP 02/2013	72.237.675	242.575.122
FBB P1+2	2.195.674	-
MDS TP 01/2014	68.999.926	-
MDS TP 14/2014	20.936.762	-
Total	170.435.546	480.702.353

Os Termos de Parceria e Acordo Cooperação Técnica e Financeira estão assim compostos:

	Valor dos Termos	Valores Recebidos	Valores a Receber
MDA TP 02/2009	3.125.294 (3.125.294)	-
IABS TP BRA-007-B	36.252.220 (36.252.220)	-
FBB CONVÊNIO 11.821/2012	2.404.134 (2.404.134)	-
PEPSICO	3.500.000 (3.500.000)	-
PETROBRAS P1+2/2013	199.941.130 (199.941.130)	-
FBB. CONVÊNIO 12.700/2013	50.591.389 (50.525.880)	65.509
BNDES	90.000.000 (84.000.000)	6.000.000
MDS P1MC TP 01/2013	139.356.185 (139.356.185)	-
MDS P1+2 TP 02/2013	242.575.122 (170.337.447)	72.237.675
FBB P1+2	4.379.347 (2.183.673)	2.195.674
MDS TP 01/2014	68.999.926	-	68.999.926
MDS TP 14/2014	20.936.762	-	20.936.762
Total	862.061.509 (691.625.963)	170.435.546



6. REPASSES PARA FUTURA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Corresponde aos valores repassados para as entidades parceiras executoras dos projetos, através de Termos de Parceria e Acordo de Cooperação Técnica, cujos saldos foram objeto de prestações de contas parciais e, até a data do Balanço, não haviam sido submetidos a prestações de contas ou aprovações finais, conforme abaixo detalhado:

	R\$	
	2014	2013
MDA TP 02/2009	-	1.031.194
IABS	-	28.877.163
FEBRABAN FB 379/2010	-	9.294.823
PEPSICO	1.419.563	650.389
AVINA	-	254.041
MDS P1MC TP 003/2012	-	67.817.266
MDS P1+2 TP 004/2012	-	85.418.265
PETROBRÁS	-	123.567.795
MDS P1+2 TP 02/2013	2.375.573	-
AVINA	45.482	-
Total	3.840.618	316.910.936

7. IMOBILIZADO

Descrição dos Bens	Taxas de Depreciação	R\$			
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	1.014.833 (435.746)	579.087	670.809
Móveis e utensílios	10%	263.674 (96.676)	166.998	194.578
Veículos	20%	2.752.839 (2.503.645)	249.194	983.948
Licença de uso de software	20%	157.225 (100.987)	56.238	64.684
Equipamentos contra incêndio	10%	990 (990)	-	-
Equipamentos eletrônicos	20%	31.803 (31.802)	1	1
Máquinas e equipamentos	20%	627.352 (280.436)	346.916	457.508
Imóveis		1.317.268	-	1.317.268	1.317.268
Totais		6.165.984 (3.450.282)	2.715.702	3.688.796

Parte relevante dos bens adquiridos e registrados no Ativo Permanente Imobilizado da entidade foi entregue em regime de comodato, às Unidades Gestoras Microrregionais – UGM's e Unidades Gestoras Territoriais – UGTs, para utilização na execução e desenvolvimento dos projetos. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo dos bens da AP1MC cedidos em comodato totalizava R\$ 4.023.570 permanecendo o mesmo saldo de 31 de dezembro de 2013.



8. PROJETOS EM ANDAMENTO

Entidades Financiadoras	R\$	
	2014	2013
FEBRABAN 379/2010	(1) 498.319	9.793.142
MDA TP 02/2009	(2) 474.127	1.825.944
IABS TP BRA 007-B	(3) -	30.138.815
FBB CONV. 11.821/2012	(4) -	435.723
PEPSICO	(5) 2.675.598	2.823.085
AVINA	(6) (125.170)	128.558
MDS P1MC TP 003/2012	(7) -	80.869.451
MDS P1+2 TP 004/2012	(7) -	94.020.724
PETROBRAS	(8) 8.253.266	196.536.841
FBB CONV. 12.700/2013	(9) 53.585	20.887.757
BNDES	(10) 11.080.047	90.024.653
SEBRAE	-	139.356.185
MDS P1MC TP 01/2013	(7) 78.592.247	242.575.122
MDS P1+2 TP 02/2013	(7) 137.676.377	-
FBB P1+2	(11) 2.572.581	-
PORTICUS	(12) 539.497	-
AVINA 184-2014	(13) 291.919	-
MDS TP 01/2014	(7) 68.999.926	-
MDS TP 14/2014	(7) 20.936.763	-
Total	332.519.082	909.416.000

(1) Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN

Termo firmado em 09 de agosto de 2010, no valor de R\$ 10.600.000, tem como objetivo de viabilizar a execução de 5.690 cisternas, com vigência até 31 de maio de 2013.

(2) Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA

Corresponde aos valores liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, através do termo TP 02/2009, firmado em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 3.125.293, devendo ser repassado pelo MDA R\$ 2.829.828 e R\$ 295.465 será contrapartida da AP1MC em bens e serviços economicamente mensuráveis, tem como objeto consolidar e multiplicar experiências de convivências com o semiárido desenvolvimento diversas ações. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 31 de dezembro de 2014.

(3) Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS

Corresponde aos valores liberados pelo Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS, através do Termo BRA- 007-B, firmado em 28 de maio de 2010, no valor de R\$ 36.252.220, tendo como objeto apoiar o desenvolvimento e execução de tecnologias sociais, incluindo processos de formação e envolvimento das famílias, alunos, professores e funcionários para ampliar a construção de cisternas.



Em 12 de dezembro de 2012 foi assinado um termo aditivo no valor de R\$ 517.151, com o objetivo de incorporar ao projeto aquisição de equipamentos para apoio logístico AP Programa 1 milhão de Cisternas (AP1MC) e ao Programa Uma Terra Duas Águas (P1+2) da Articulação pelo Semiárido (ASA) e em 03 de novembro de 2011 foi assinado um termo aditivo no valor de R\$ 177.140, com o objetivo de acrescentar fornecimentos e atividades ao projeto. O Termo foi encerrado dentro da sua vigência, em 31 de março de 2014.

(4) Fundação Banco do Brasil - FBB (Convênio 11.821/2012)

Corresponde aos valores liberados pela Fundação Banco do Brasil, através do Convênio de Cooperação nº 11.821, firmado em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 2.404.134, tem como objeto a alocação de recursos financeiros para o Monitoramento técnico da construção de 60.000 cisternas de placas domiciliares no semiárido brasileiro. O Termo foi encerrado dentro da sua vigência, em 31 de dezembro de 2013.

(5) PEPSICO DO BRASIL LTDA

Corresponde aos valores liberados pela PEPSICO DO BRASIL LTDA, através do Termo de Cooperação, firmado em 28 de junho de 2012, no valor de R\$ 3.500.000, tem como objeto a construção de 150 (cento e cinquenta) cisternas de calçadão com 52 mil litros destinadas a captação de águas de chuvas para produção de alimentos e 10 (dez) cisternas de placas com 52 mil litros destinadas a captação de água de chuvas para suprimentos de escolas rurais e atividades correlatas. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 28 de dezembro de 2014.

(6) AVINA

Corresponde aos valores liberados pela Avina Américas através de Acordo, firmado em 31 de agosto de 2012 no valor de R\$ 263.783,68, tendo como objeto estabelecer as condições e termos entre os parceiros e definir as responsabilidades da entidade em função da quantia transferida pelo financiador. O Termo encontra-se em execução e não tem vigência definida.

(7) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Corresponde aos valores dos Termos de Parcerias celebrados com Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, acrescidos dos rendimentos de aplicações financeiras, cujos saldos estavam pendentes de prestação ou aprovação de contas, até a data do Balanço Patrimonial. Parte desse valor já foi repassado às Unidades Gestoras Microrregionais – UGM's, cujo total desses repasses em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.086.403, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A seguir apresentamos dados do Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira acima referido:

a) Termo de Parceria

Instrumento Legal	Data da assinatura	Vigência até	Valor R\$
MDS P1MC TP 01/2013	31/12/2013	30/04/2015	139.356.185
MDS P1+2 TP 02/2013	31/12/2013	30/04/2015	242.575.122
MDS TP 01/2014	16/10/2014	30/09/2016	68.999.926
MDS TP 14/2014	31/12/2014	29/02/2016	20.936.763
			471.867.996



(8) PETROBRÁS

Corresponde aos valores liberados pela PETROBRÁS BRASILEIRO S/A, através do Contrato n° 2500.0083110.13.2, firmado em 06 de maio de 2013, no valor de R\$ 199.941.130, tendo como objeto criar condições para ampliar a oferta de água para produção de alimentos e fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no semiárido, promovendo a soberania e segurança alimentar e a geração de trabalho e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentável da terra e das águas, por meio de construção de 20.000 tecnologias sociais de captação de água de chuva (cisternas e outras implementações) para a produção de alimentos. Termo encontra-se em execução e tem vigência até 06 de maio de 2014.

(9) Fundação Banco do Brasil - FBB (Convênio 12.700/2013)

Corresponde aos valores liberados pela Fundação Banco do Brasil, através do Convênio de Cooperação n° 12.700, firmado em 26 de junho de 2013, no valor de R\$ 50.596.389, tem como objeto a alocação de recursos financeiros destinados a proporcionar o acesso à água potável para famílias de baixa renda do semiárido brasileiro, incluídas no CadÚnico do Governo Federal, sem acesso ao fornecimento regular de água, construindo 20.000 cisternas de placas domiciliares. O Termo encontra-se em execução e tem vigência em 26/06/2018.

(10) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Corresponde aos valores liberados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, através do Acordo de Cooperação n° 13.2.0898.1, firmado em 28 de outubro de 2013, no valor de R\$ 90.000.000, tem como objeto desenvolver ações de convivência com a região do semiárido brasileiro com foco na inclusão produtiva de agricultores de base familiar, por meio das seguintes linhas de atuação: a) implantação de tecnologias sociais voltadas para a captação, armazenamento e manejo de água para uso na produção rural; b) apoio a iniciativas que fortaleçam a atividade produtiva e garantam a autonomia dos agricultores de base familiar, com ênfase na produção orgânica e de base agroecológica e na valorização da biodiversidade do semiárido brasileiro; c) desenvolvimento de formas alternativas de acesso a crédito para os agricultores de base familiar. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 23 de outubro de 2018.

(11) FBB P1+2

Corresponde ao valor de R\$ 4.379.347,20, cujo objeto é regular as atividades de qualificação e monitoramento da reaplicação de 12.000 tecnologias sociais de água de produção, a serem realizados pela OSCIP. Sua vigência será de 18 meses a partir de sua assinatura, 27/02/2014, encerrando em 27/08/2015.

(12) PORTICUS

A Porticus América latina realizou uma doação no valor de EUR 198.000,00, para o projeto “comunicação para mobilização social: uma estratégia de fortalecimento da Asa”, realizada pela AP1MC.

(13) AVINA 184-2014

Corresponde aos valores liberados pela Avina Américas através de Acordo, firmado em 21 de maio de 2014 no valor de US\$ 124.782,00, tendo como objeto específico garantir água potável e educação sobre higiene para as crianças em 25 escolas do semiárido, totalizando cerca de 883 crianças e adultos. O Termo encontra-se em execução e tem vigência até 30 de setembro de 2014.



9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio da entidade, compostos pelas doações e contribuições patrimoniais registrados no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade participa em operações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 estão a seguir demonstrados:

	<u>R\$</u>
	<u>Saldo contábil ou valor de mercado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	97.229.630
Recursos de projetos a receber	170.435.546
Projetos em andamento	332.519.082

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Recursos de projetos a receber: São os recursos dos Termos de parcerias a receber no exercício subsequente, tem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Projetos em andamento: Os recursos disponibilizados pelos financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil que está acrescido dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre os recursos ainda não repassados às entidades parceiras, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade, face à natureza de suas atividades, historicamente não tem representado riscos significativos, por esse motivo mantém segurado, apenas os veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.



13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2014, a entidade não está envolvida em nenhuma ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva.


NAIDISON DE QUINTELLA BAPTISTA
Presidente da AP1MC


ROSIVALDO JUSTINO DA SILVA
Contador – CRC-PE 008704/O-4